



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 20 de abril de 2023
“O servo e as multidões”
O SERVO E A SUA MISSÃO

INTRODUÇÃO

No encontro passado, aprendemos sobre a perfeição do agir de Cristo no que diz respeito ao perdão, à instrução e à libertação. Jesus estava sempre atento à necessidade das pessoas e sabia lidar também com as multidões. Nesta lição de hoje, vamos pensar sobre as questões de oportunidade, atenção, discernimento e discipulado, pois o fato de alguém estar entre a multidão que segue a Jesus, não significa que, automaticamente, é um discípulo de Jesus. Jesus nos ensina que somente nos tornamos discípulos quando damos muitos frutos para o seu Reino, pois, assim, Deus é glorificado por meio de nós (Jo 15.8)

I – Jesus e a multidão

O evangelho de Marcos nos faz ver que de todas as partes as pessoas davam um jeito de irem ao encontro de Jesus para ouvi-lo e ficavam satisfeitas com seus atos de compaixão: *“Naqueles dias, havendo mui grande multidão e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos e disse-lhes: Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo e não têm o que comer”* (Mc 8. 1-2). Aprendemos com Jesus a relevância de estarmos atentos às necessidades das pessoas e de estarmos dispostos a atender a essas necessidades. Mesmo no meio da multidão, nada pode impedir alguém que quer alcançar de Jesus um milagre para sua vida. Não se pode deixar a multidão atrapalhar a nossa busca por socorro, mesmo se estivermos desfalecidos como estava a mulher que tinha um fluxo de sangue, devemos prosseguir até tocarmos nas vestes de Jesus e sermos totalmente curados.

II – Os grupos entre a multidão

Entre a multidão havia aqueles que eram curiosos, que somente gostariam de saber que doutrina era a que Jesus estava ensinando. Além disso, ficavam impressionados com o poder de Jesus para expulsar demônios. Entre a multidão também havia os desprovidos, pessoas de diferentes classes sociais, em busca de uma solução para os seus problemas e respostas para as suas dores e ansiedades. Infelizmente, entre a multidão tinha também os acusadores, aqueles que, no momento de poderem livrar Jesus da morte, preferiram que soltassem Barrabás. No meio da multidão ainda há outros três grupos de pessoas. Do meio dela, Jesus separou um grupo de 70 homens para irem, a cada dois, anunciar o Evangelho do Reino. Da multidão ainda se destaca o grupo de 12 que foi escolhido para formarem um grupo especial que estaria mais próximo de Jesus e seria os primeiros líderes do novo reino. Por fim, ainda há um grupo menor que se destaca pela intimidade com o mestre. Três discípulos se destacaram por quererem estar com Jesus em todos os momentos: Pedro, Tiago e João.

COMPARTILHAMENTO

A qual desses grupos você faz parte?

CONCLUSÃO

Jesus estava sempre atento aos necessitados e carentes, mesmo entre a multidão. Assim, vimos que Nosso Senhor lidou com as multidões com compaixão, mas também com discernimento, pois muitos que o seguiam não tinham o propósito de serem seus discípulos. Que possamos ser como Pedro, Tiago e João!! Que possamos escolher ser íntimos de Jesus e desfrutar da presença dEle em cada momento da nossa vida.